

238

DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE CATALASE EM FÍGADO DE PEIXES COLETADOS NO ARROIO SAPUCAIA, BACIA DO GUAÍBA, RS. *Solange M. Doval Fonseca; Gerson Chequi, Maria*

Inês Rodrigues, Norma Possa Marroni, Marilene Porawski. (Laboratório de Estresse Oxidativo e Efeitos

Biológicos da Poluição-ULBRA, Canoas, RS; Depto de Fisiologia, Lab. de Fisiologia Digestiva-ICBS, UFRGS).

As enzimas antioxidantes apresentam uma importante função protetora de dano celular provocado por radicais livres.

Em organismos (peixes) submetidos a um ambiente poluído, pode ocorrer maior dano provocado pelo estresse

oxidativo. Objetivo: determinar a atividade da enzima catalase (CAT) no fígado de peixes coletados em uma região

poluída do Arroio Sapucaia. Os peixes adultos (birús) foram coletados mensalmente com o auxílio de tarrafas na

porção final do Arroio Sapucaia (na desembocadura do Rio dos Sinos), onde são encontrados altos índices de

poluição agrícola e industrial. Os animais foram imediatamente sacrificados por decapitação, retirados os fígados que

foram congelados em Nitrogênio líquido e mantidos em gelo seco durante a coleta e o transporte. No laboratório, os

tecidos foram pesados, homogeneizados e processados para a dosagem de proteínas pela técnica de Lowry (1951) e

determinação da atividade da CAT (Boveris & Chance, 1973). A análise estatística foi realizada através do teste t de

Student. Foram identificados níveis crescentes de atividade da CAT, sendo que no Outono o valor encontrado foi de

$1,65 \pm 0,29$, no Inverno $3,17 \pm 0,89$ e na Primavera $5,26 \pm 0,52$ pmoles/mg prot. A diferença da atividade da catalase nas

estações estudadas apresentam um aumento significativo $p < 0,05$ entre Outono, Inverno e Primavera. A atividade da

CAT apresenta variação ao longo do ano sendo maior durante a primavera, provavelmente pelo aumento de

metabolismo hepático em função do aumento da temperatura e da atividade reprodutiva. (ULBRA)